



MICHEL ALVIM

5 MIL PONTES



Governo assina contrato de construção de pontes em MT

Foi assinado pelo governador Mauro Mendes (DEM), um contrato para a construção de cinco mil pontes além da aquisição de alguns equipamentos rodoviários, materiais e insumos destinados à execução de obras de infraestrutura. Além disso, o programa prevê também que sejam construídas outras 62 pontes de concreto de médio e grande porte, chegando assim ao total de cinco mil construções.

Página -4

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 130,00
Sorriso.....	R\$ 130,25
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,75
Nova Mutum.....	R\$ 130,80
Rondonópolis.....	R\$ 131,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 43,00
Sorriso.....	R\$ 44,25
Lucas R. Verde.....	R\$ 45,25
Nova Mutum.....	R\$ 46,00
Rondonópolis.....	R\$ 49,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera	R\$ 130,00

Sorriso	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera	R\$ 130,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuilba.....	R\$ 102,78
Sorriso.....	R\$ 107,49
Lucas R. Verde.....	R\$ 107,64
Nova Mutum.....	R\$ 108,04
Rondonópolis.....	R\$ 108,83

Fonte: IMEA

Boi Gordo (carne comercial)

Sinop.....	R\$ 215,73
Nova Mutum.....	R\$ 206,20
Rondonópolis.....	R\$ 209,57

Fonte: IMEA

INDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 523,60
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↑ Dólar
0,377 %
R\$ 5,32

↓ Bovespa
-2,43 %
98.834,59 pts

↑ Euro
0,471 %
R\$ 6,2978

Selic (2 % a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.045



De sertão isolado ao "local globalizado"

A colonização do Nortão foi realizada dentro das políticas de modernização do regime militar, que visava a expansão dos negócios capitalistas na região. Por isso, havia uma grande parceria entre políticos/militares e os grandes empresários dispostos a investir em Sinop e região.

Página -8

11 DE SETEMBRO



DIA MARCADO PELO TERROR

O 11 de setembro de 2001 ficou marcado na história como o dia em que atentados terroristas foram realizados em solo americano e resultaram na morte de 2.996 pessoas. Os responsáveis pelo atentado eram vinculados a Al-Qaeda e realizaram seus ataques contra o World Trade Center, em Nova York, e o Pentágono, em Washington.

Página -7

COPA DO BRASIL

Clubes aprovam adequações no Estadual deste ano



A Federação Mato-grossense de Futebol se reuniu nesta semana com 9 clubes participantes do Campeonato Mato-grossense 2020 - O Luverdense foi o único a não enviar representante. A pauta abordada foram as adequações no regulamento para a retomada do Estadual deste ano.

Página -6

Qualidade e agilidade

eLOG encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517 / Sinop: (66) 3531-2142

@elogencomendas
www.elogencomendas.com.br

Editorial

Um primeiro passo

Após quase um ano de adiamentos, finalmente o governo federal encaminhou ao Congresso sua proposta de reforma administrativa. A hesitação corporativista do presidente Jair Bolsonaro sempre será um risco, mas foi dado um passo concreto na essencial tarefa de modernizar o serviço público.

O desafio é urgente, não só por conta do inchaço da máquina, que consome 13% do PIB com salários e aposentadorias no agregado dos Três Poderes, em todos os níveis de governo —algo muito acima da referência internacional. O dispêndio é elevado sobretudo no governo federal, que paga salários 67%, em média, acima do setor privado para funções equivalentes.

O ponto chave da modernização é extrair do governo mais produtividade, cuja aceleração faz-se fundamental para o avanço civilizatório e o crescimento econômico. Como esperado, contudo, Bolsonaro faliu a reforma e repetiu que ela não atingirá os atuais servidores. Arrisca assim jogar para as calendas qualquer mudança que enfrente as poderosas corporações.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) não lida com temas como remuneração inicial, redução no número de carreiras, formato da avaliação de desempenho e reestruturações de cargos, cuja regulamentação seria remetida para legislação complementar.

Mesmo assim, há avanços no texto, com princípios estabelecidos para a modernização. Uma das principais mudanças é a reformulação nos cargos públicos para os entrantes, que poderá abrir espaço para reduzir a amplitude da estabilidade.

Nesse ponto, a proposta deveria ser bem mais abrangente no sentido de diminuir as inúmeras carreiras que poderão continuar mantendo esse benefício. Ele deveria permanecer, com critérios muito mais duros, apenas nas carreiras típicas de Estado. Mas há espaço para alguns impactos a curto prazo. A reforma proíbe penduricalhos e acaba com a progressão de carreira apenas por tempo de serviço.

Algumas dessas mudanças, em tese, podem valer para servidores atuais. Promoções automáticas adiante, por exemplo, não deveriam ser consideradas direito adquirido, por exemplo. Ao mirar mais o longo prazo, porém, a reforma não resolverá a situação crítica das contas públicas.

Para isso, é urgente que o Executivo empenhe-se também na aprovação da chamada PEC Emergencial, que institui gatilhos previstos no teto de gastos do setor público, como redução temporária de jornada e salários de servidores, congelando ainda benefícios e promoções, quando as despesas ameçarem estourar o Orçamento.

Se a reforma administrativa tenta equacionar o futuro, é o curto prazo o que realmente ameaça o país.

“

Bolsonaro arrisca assim jogar para as calendas **qualquer mudança** que enfrente as poderosas corporações

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: José Roberto Gonçalves



A Polícia Civil conseguiu desvendar o caso da menina Sara Vitória Fogaça Paim. A criança, que está desaparecida desde 2010, tinha 5 anos quando foi vista pela última vez. Após denúncia anônima, o suspeito do desaparecimento foi encontrado e preso temporariamente no Centro de Ressocialização de Sorriso. Antonio Ramos Escobar, 58 anos, confessou que estava de bicicleta, viu a menina na rua e deu carona para ela. Depois a levou para uma construção, abusou sexualmente da vítima e a matou por asfixia. Por fim, a enterrou em um terreno baldio.



SEM PUXAR VOTOS

O vice-governador Otaviano Pivetta tem desconversado quando questionado se irá participar ativamente como “cabo eleitoral” na eleição suplementar ao Senado, que ocorre em 15 de novembro. Pivetta, que participou ativamente do lançamento da pré-candidatura do empresário e ex-vice-prefeito Miguel Vaz Ribeiro à Prefeitura de Lucas do Rio Verde, afirmou que pretende focar no trabalho de gerir o Estado ao lado do governador Mauro Mendes. O vice-governador inclusive disse não ter decidido, até o momento, apoiar nenhum dos nomes apresentados ao pleito.

O SUJO E O MAL LAVADO

O suplente de vereador Ralf Leite, que assumiu uma cadeira na Câmara de Cuiabá, apresentou um projeto para revogar o decreto que concedeu o título de Cidadão Cuiabano ao advogado Cléverson Campos Contó, acusado de agredir ao menos 10 mulheres. Elas relataram abusos físicos, psicológicos, sexuais e patrimoniais. Para quem não se lembra, Ralf Leite chegou a ser preso em 2009 por... agressão a uma namorada.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

INTERLIGADO

Memórias e “teorias”

O tempo passa, mas o 11 de setembro continua “pesado”. A internet, nessa data, revive cenas de um dos mais expressivos atentados terroristas da era moderna. Acredito, inclusive, que a data vai estar marcada em nosso calendário por muito tempo.

A tecnologia faz tudo se reviver com muito mais facilidade. Imagens, vídeos e tantos outros registros fervilham na grande rede todos os anos. Quem acompanhou, na época, os fatos, tem sua memória reavivada pela enxurrada de publicações a respeito. Quem não acompanhou tem a oportunidade de ver a expressividade do que aconteceu naquele dia. E, seguramente, quem teve perdas diretas revive suas tristezas.

Como não deixaria de ser, todo o ano o 11 de setembro traz consigo uma infinidade de teorias da conspiração dos mais variados tipos e com os mais diversos argumentos. Cada uma tem sua própria sustentação, defendida com veemência por quem está convencido de que, no fim das contas, nada é como pensamos.

Existem, inclusive, comunidades, grupos e tantos outros que se mantêm

“vivos”, durante todo esse tempo, justamente buscando explicações para o que aconteceu, sem acreditar no que foi noticiado.

Sabemos que as teorias da conspiração mexem com a cabeça de muita gente. Se você começar a ouvir e ver o que um camarada com ideia fixa tem para apresentar existem chances de você, de alguma forma, encontrar uma lógica no que

está sendo dito. Isso significa que aquilo é real? Não necessariamente. Significa que toda uma linha de raciocínio foi direcionada, de forma conveniente, para que as ideias sejam, de alguma forma, sustentadas. Mas, claro, muita gente “embarca” em tais pensamentos, infelizmente.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

Torrentes do Neguebe

Você já passou pelo deserto da sua vida? Qual foi o **aprendizado** que você absorveu durante este período?

Como é bom ser próspero em todas as áreas da vida, seja na saúde, fé, finanças, relacionamentos, trabalho, família, dentre outras. Conseguir alcançar êxito, em todos os aspectos, é extremamente satisfatório. Entretanto, nem sempre a prosperidade se estabelece de forma permanente em nossas vidas.

As lutas e os desafios de nossa jornada nos colocam ora por cima, ora por baixo, como se estivéssemos vivendo numa gangorra da vida. Essa oscilação nos atrapalha e nos causa tristeza, ansiedade e temor.

O povo de Israel era próspero porque estava ao lado de Deus, porém nem sempre foi assim. Quantas e quantas vezes eles fracassaram. Diante da desobediência a Deus, tiveram que caminhar por anos em um deserto.

As bênçãos de Deus atraem a atenção de todos os indivíduos e povos que estão ao nosso redor. Isso serve para nos conduzir a ter uma vida e uma missão de testemunhos para os que estão ao nosso redor.

Como é difícil estar em meio a um deserto, onde o solo é árido, seco, vazio, improdutivo, sem água, sem plantação e sem flores. É no deserto que encontramos animais selvagens, perigosos e venenosos que estão à procura de alguém para aniquilar. O deserto desta vida às vezes nos reserva grandes desafios.

Você já passou pelo deserto da sua vida? Qual foi o aprendizado que você absorveu durante este período? A sua vida é abundante ou é desértica? Será que você já teve a oportunidade de receber as torrentes do Neguebe?

O Salmos 126:4, escrito pelo homem segundo o coração de Deus chamado Davi, relata: a versão Almeida corrigida é fiel: “Traz-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul”, na Nova versão Internacional, temos: “Senhor, restaura-nos, assim como enches o leito dos ribeiros no deserto”. A versão Nova Almeida atualizada, dispõe: “Restaura, Senhor, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe”.

Davi suplicava a Deus para que Ele tirasse o povo daquela situação, do cativeiro, do cabresto dos babilônios, e que desse uma nova oportunidade para que eles pudessem ser restaurados e que prosperassem novamente.

A analogia utilizada por Davi é sobre o fe-



FRANCISNEY LIBERATO

nômeno denominado torrentes do Neguebe, que também é conhecido como águas do sul, o leito dos ribeiros do deserto. No que consistia o fenômeno do passado e que ainda existe no presente?

Neguebe é o nome do deserto que ocupa cerca de 60% do território de Israel. Uma área de aproximadamente 7.250 quilômetros quadrados. O local está situado no sul de Israel e próximo ao Mar Morto. Durante o período de chuva, que é raro, as águas são armazenadas em cima das montanhas, e se expandem formando grandes torrentes e riachos.

O fenômeno é de grande importância para a história do sul de Judá, na Palestina. Lá é marcado por um árido deserto durante a maior parte do ano, por um verão sem chuvas e sem águas nos rios e um inverno de chuvas que formam as torrentes. Os ribeiros fluem e uma nova vida recobre, após a evaporação da água dos rios formados temporariamente, o campo se enche como um jardim com belas flores, recoberto pelo verde da vegetação, como as mencionadas no Salmo 126:4.

Restaura, Senhor, a nossa vida como as torrentes do Neguebe. Dê-nos uma nova oportunidade de vida. Faz-nos prosperar. Resgata-nos, Senhor, do deserto da nossa existência.

Davi, na condição de rei e intercessor daquele povo, queria, mais uma vez, que Deus pudesse dar alegria, restauração e prosperidade a eles, assim como ocorre com as torrentes do Neguebe, em que transforma o deserto árido e vazio em um lindo campo com água em abundância. Se você sente que sua vida se encontra vazia e improdutivo, faça como Davi: suplique pelas torrentes do Neguebe, para que esse fenômeno de milagres possa restaurar a sua vida.

O Neguebe não tinha vida em si mesmo, pois é um deserto. Ele dependia das chuvas dos montes do Líbano para se tornar um lindo jardim. O cristão não tem vida própria, depende exclusivamente do poder restaurador de Cristo Jesus. Que possamos suplicar como Davi. Que Deus possa nos tirar do cativeiro, da miséria desta vida, do fundo do poço da nossa existência, e que as torrentes do Neguebe sejam uma verdade em sua vida, tornando-a plena, próspera, linda e feliz.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA É AUDITOR PÚBLICO EXTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO

CLIC FINAL

As chamadas “teorias da conspiração” tendem a “convencer” quem tem alguma pré-disposição a acreditar em coisas, digamos, “criativas”. Procure, sempre, informações oficiais, e “fuja” dos conspiracionistas. Se você não fizer isso, pode estar, em algum tempo, acreditando em coisas verdadeiramente insanas e pior: tentando convencer outras pessoas de que tais “informações” que são “corretas”.

Dorner e Dalton se juntam para eleição

UNIÃO DE VOTOS | Rivais na última eleição, Dorner e Dalton acreditam na unificação dos votos para 2020

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Dois ex-candidatos à prefeitura de Sinop, Roberto Dorner (Republicanos) e Dalton Martini (Patriota), oficializaram a união para a corrida eleitoral de 2020.

Ex-vereador e ex-presidente da Câmara de Vereadores de Sinop, Dalton Martini aceitou compor a chapa como pré-candidato à vice prefeito.

Na última eleição em 2016, Dorner ainda pelo PSD acabou em segundo lugar com 20.593 votos e Dalton pelo PP ficou na terceira posição com 16.057, juntos somaram 36.650 votos.

Essa é a estratégia pensada para a obtenção de êxito nesta eleição, já que a atual prefeita, Rosana Martinelli (PL), foi eleita em 2016 com 23.981 votos, a junção de forças do segundo com o terceiro colocado, em tese, faz uma composição forte para a disputa.

“Eu não tenho dúvidas, que os votos da última eleição vão se repetir nessa, porque a sociedade nos conhece. E acredito que teremos uma votação superior à da última eleição”, prevê Martini.

Para esta eleição, ao contrário das últimas eleições onde os trabalhos realizados nas redes sociais fizeram a diferença e acaba se tornando uma nova tendência, Dorner acredita que a melhor estratégia para angariar votos é a de ‘gastar sola do sapato’.

“Desde as últimas eleições o número de votantes

aumentou em aproximadamente 20 mil eleitores e nem todos conhecem Roberto e Dalton. Só assim vão conhecer a nossa história e projeto”, disse Dorner.

MOMENTO DA DEFINIÇÃO

Os partidos têm até o começo da próxima semana para realizar suas convenções e definir seus representantes na corrida eleitoral de 2020.

O partido dos Trabalhadores já confirmou a presença na disputa com o professor Roberto Arruda. A atual prefeita, Rosana Martinelli (PL), também se coloca como pré-candidata, mas ainda há uma possibilidade de reviravolta, caso o deputado federal Juarez Costa (MDB), demova Martinelli da disputa para apoiá-lo.

O Podemos virá com o médico Jorge Yanai para a disputa, enquanto os tucanos devem apresentar o nome do vereador Joacir Testa.

O PSL virá com o Deputado Sérgio Ribeiro. Na semana passada estava tudo acordado para o vereador Ícaro Severo vir como vice, mas ontem o parlamentar confirmou a desistência da disputa por total falta de entrosamento com o grupo que atualmente comanda o PSL em Sinop e em Mato Grosso. Severo já confirmou também que não disputará a reeleição para o parlamento sinopense.

Márcelo Stachin do PRTB é outro nome que aparece no radar.



Juntos os dois tiveram 36.650 votos em 2016

TRATAMENTO DIFERENCIADO

ALMT aprova projeto que garante incentivos às cooperativas de MT

DA REPORTAGEM

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou, em segunda votação, em sessão ordinária o Projeto de Lei Complementar 85/2019, de autoria do deputado Dilmar Dal Bosco (DEM), que prevê incentivos às cooperativas. O PLC acrescenta o parágrafo 6º ao artigo 19 da Lei Complementar nº 605, de 29 de agosto de 2018, que “institui no âmbito do Estado de Mato Grosso o Estatuto da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte e do Microempreendedor Individual”. Segundo o autor da proposta, o projeto tem como objetivo garantir que o tratamento diferenciado dado às microempresas e empresas de pequeno porte, no tocante ao incentivo ao empreendedorismo, seja concedido às sociedades cooperativas que tenham auferido, no ano-calendário anterior, receita bruta até o limite de R\$ 4.800.000,00, conforme definido na Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, nela incluídos os atos cooperados e não cooperados. Dilmar destacou os dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). “Cerca de 50



FOTO: DIVULGAÇÃO

50 milhões de brasileiros têm fontes de trabalho e renda via cooperativas

milhões de brasileiros atualmente possuem fontes de trabalho e renda através das cooperativas, cujo modelo de negócio colabora para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Brasil”, pontuou. “De acordo com a Organização Cooperativa (OCERGS), enquanto a população brasileira cresceu 5% de 2014 a 2018, o cooperativismo gerou 425,3 mil empregos diretos em 2018, uma expansão de 42,72% nos últimos oito anos”, completou.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no estado de Mato Grosso, o crescimento do segmento também é notório, passando de 78,1 mil cooperados e funcionários para 503,936 mil de 2000 a 2018. A OCB-MT aponta que o cooperativismo em Mato Grosso teve um crescimento de 10% no número de contratações de empregados entre 2017 e 2018, sem contar o aumento do quadro de sócios de 5% no

mesmo período.

Na opinião de Dilmar, esses dados deixam claro que este modelo de negócio é o canal mais viável para micro e pequenos empreendedores nos diversos ramos.

“O trabalho exercido pelas cooperativas é de extrema relevância para o desenvolvimento da economia, por essa razão é fundamental assegurar o desenvolvimento deste importante segmento, dada a relevância social de seus resultados”, concluiu.

AJUDA

Senado aprova apoio às escolas particulares

DA REPORTAGEM
COM AGÊNCIA BRASIL

O Senado aprovou na terça-feira (09) o Projeto de Lei Complementar (PLP) 195/2020, que institui um programa de apoio às escolas particulares de ensino básico diante da crise provocada pela covid-19.

O Programa Nacional de Auxílio às Instituições de Ensino da Educação Básica suspende tributos devidos por essas instituições e possibilita que elas suspendam contratos de trabalho, dentre outras medidas. O projeto segue para a Câmara dos Deputados.

A proposta também prevê que a União disponibilize aos municípios R\$ 3 bilhões para que as prefeituras apliquem em ações emergenciais de auxílio ao setor. Esses recursos serão utilizados para a concessão de um subsídio mensal, para manutenção das instituições, até o fim da vigência do Estado de Calamidade em decorrência da pandemia, no dia 31 de dezembro. Esse subsídio gira num valor entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil, a depender do número de alu-

nos matriculados.

“Será possível intervir de modo tempestivo para socorrer as escolas privadas de educação básica, com reflexos positivos não somente na manutenção da arquitetura educacional brasileira, com destaque para a educação infantil”, disse a relatora do projeto, Daniella Ribeiro (PP-PB).

Segundo levantamento exposto por Daniella Ribeiro em seu relatório, em 482 estabelecimentos de educação básica, localizados em 83 municípios brasileiros, as escolas privadas perderam em média, até maio de 2020, 52% de suas receitas. Na educação infantil, essa perda foi de 56%. Os atrasos no pagamento de mensalidades chegaram a 17% em abril (antes da pandemia, eram de cerca de 9%) e a perda de alunos àquela época girava em torno de 10%.

A proposição prevê ainda que o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) deverá prestar consultoria gratuita nos próximos doze meses, a fim de auxiliar os gestores a traçar as melhores estratégias para reestruturar as escolas.

FOTO: PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Proposta suspende tributos e cria ações emergenciais para setor

EM TODO ESTADO

Governo assina contrato para a construção de cinco mil pontes

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Foi assinado pelo governador Mauro Mendes (DEM), um contrato para a construção de cinco mil pontes no estado de Mato Grosso, além da aquisição de alguns equipamentos rodoviários, materiais e insumos destinados à execução de obras de infraestrutura. O acordo assinado no Palácio Paiaguás prevê a construção de pontes de bueiro metálico, vigas me-

tálicas e aduelas de concreto de até 18 metros que vêm para substituir as pontes de madeira. Além disso, o programa prevê também que sejam construídas outras 62 pontes de concreto de médio e grande porte, chegando assim ao total de cinco mil construções.

“O programa vai ser desenvolvido com o Estado comprando os equipamentos e chamaremos as prefeituras que vão entrar com a execução disso. Vamos fazer essa parceria com os

141 municípios e eles vão possivelmente a instalação. Se formos fazer um processo normal, levaríamos décadas para fazer 5 mil pontes”, destacou o governador. Dentro do acordo foi firmado também uma parceria do Governo do Estado juntamente com os consórcios municipais e associações para a compra de 175 equipamentos que têm como objetivo a manutenção de estradas.

Todo esse investimento em infraestrutura no

estado, está sendo possível devido ao empréstimo firmado pelo Executivo com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 550 milhões e que teve a autorização por parte da Assembleia Legislativa.

“Agradeço a Assembleia Legislativa que aprovou rapidamente o projeto que permitiu a assinatura desse contrato. E a todos os nossos parceiros do Governo do Estado e da bancada federal, assim como a Caixa Econômica”, finalizou.

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES					
Cotação do dia: 08/09/2020			Cotação do dia: 08/09/2020			Cotação do dia: 31/07/2020			5,2992	-1,20%	5,3024	-1,26%	5,5311	-0,92%	6,2555	-0,99%	1,1812	+0,20%	
SOJA	Mato Grosso	R\$/t 128,37	BOI	Arquandá	R\$/kg 214,87	Cesta Básica	Curitiba	R\$ 523,03	Mega-Sena			Quina			BOLSA DE VALORES IBOVESPA IND				
MILHO	Lucas do Rio Verde	R\$/t 46,09	VACA	Vila de São Domingos	R\$/kg 263,33	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 11.944,5	Concurso 2236 (05/09/20)			Concurso 5360 (08/09/20)			PONTOS	VOLUME	MAXIMO DIA	MINIMO DIA	VARIAÇÃO
ALGODÃO	Sorriso	R\$/t 102,07	LEITE	Sudestã	R\$/l 1,60	Emp. Agro	Mato Grosso	294,285	01 06 21 29 36 59			19 37 46 61 65			101.232,05	7.955.614	101.578,01	100.050,43	1,24%
FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			Acumulada: R\$ 2.500.000,00			Acumulada: R\$ 7.500.000,00			DIA ÚTIL: 23/09/2020				

AGRONEGÓCIO

Safra deve superar 132 milhões de toneladas

SOJA | Às vésperas do plantio, as expectativas são favoráveis para a safra brasileira 2020/21

DA REPORTAGEM

Com boa rentabilidade, exportações elevadas e cenário positivo, os produtores deverão cultivar área recorde. Com clima favorável, a produção deverá superar 132 milhões de toneladas.

A produção brasileira de soja em 2020/21 deverá totalizar 132,171 milhões de toneladas, com elevação de 5,5% sobre a safra da temporada anterior, que ficou em 125,339 milhões de toneladas. A revisão foi divulgada por SAFRAS & Mercado. No dia 17 de julho, data do relatório anterior, a projeção era de 131,691 milhões de toneladas.

Com o plantio prestes a iniciar, SAFRAS indica aumento de 1,8% na área, estimada em 37,94 milhões de hectares. Em 2019/20, o plantio ocupou 37,272 milhões de hectares. No levantamento anterior, o plantio estava projetado em 37,804 milhões de hectares. O levantamento indica que a produtividade média deverá passar de 3.380 kg por hectare para 3.501 kg.

O analista de SAFRAS & Mercado, Luiz Fernan-

do Roque, destaca a revisão para cima na estimativa para a temporada 2019/20, devido a um pequeno ajuste no tamanho da área final do Mato Grosso. Para 2020/21, a estimativa subiu um pouco por um ajuste fino na expectativa de área nos estados do Mato Grosso e de Roraima.

COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização da safra 2019/20 de soja do Brasil envolve 97,9% da produção projetada, conforme relatório de SAFRAS & Mercado, com dados recolhidos até 4 de setembro. No relatório anterior, com dados de 7 de agosto, o número era de 95,7%.

Em igual período do ano passado, a negociação envolvia 85,8% e a média para o período é de 86,3%. Levando-se em conta uma safra estimada em 125,339 milhões de toneladas, o total de soja já negociado é de 122,662 milhões de toneladas.

A venda antecipada para 2020/21 pulou de 43,3% no início de agosto para 49,3%. A comercialização da safra futura está bem acelerada na comparação



Diversos fatores vão contribuir para alto rendimento da colheita

com o ano anterior, quando o índice era de 20,8%, e também supera a média normal para o período, de 20,9%. Com a próxima safra projetada em 132,171

milhões de toneladas, o total já comprometido por parte dos produtores chega a 65,092 milhões de toneladas, antes mesmo do início do plantio. "Os produtores

ainda estão aproveitando os bons preços para a safra nova. Apesar disso, devido ao grande volume já comprometido, daqui para frente o ritmo tende a diminuir

nos estados com mais de 50% de vendas, com os produtores focando no plantio e de olho no clima", resume o analista de SAFRAS, Luiz Fernando Roque.

INSS

Apenas segurados agendados serão atendidos nas agências

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

As agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão reabrir na próxima segunda-feira (14), mas o atendimento será exclusivo para quem fizer agendamento. Para marcar hora, o segurado deve acessar o site Meu INSS e aplicativo ou ligar no 135. Segundo o INSS, estarão disponíveis para atendimento presencial os serviços de perícia médica, avaliação social, cumprimento de exigência, justificativa administrativa e reabilitação profissional. O instituto ressalta que os segurados sem agendamento não serão atendidos, para evitar aglomerações dentro e fora das agências, de acordo com orientações do Ministério da Saúde.

Em agosto, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e do INSS informaram a nova data de retorno ao atendimento presencial - 14 de setembro. O atendimento exclusivo por meio de canais remotos segue até hoje (11). E mesmo com a abertura das agências, o atendimento remoto continuará a ser oferecido.

Segundo o INSS, a reabertura será gradual e considerará as especificidades de cada uma das Agências da Previdência Social no país. Cada unidade deverá avaliar o perfil do quadro de servidores e contratados, o volume de atendimentos realizados, a organização do espaço físico, as medidas de limpeza e os equipamentos de proteção individual e coletiva.



Reabertura das agências está prevista para segunda-feira

ARROZ

Imposto de importação ficará zerado até o fim deste ano

DA REPORTAGEM

O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado até 31 de dezembro deste ano. A redução temporária está restrita à quota de 400 mil toneladas, incidente nos produtos abarcados pelos

códigos 1006.10.92 (arroz com casca não parboilizado) e 1006.30.21 (arroz semibraneado ou branqueado, não parboilizado) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). A decisão foi tomada durante a 8ª Reunião Extraordinária do Gecex, por proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A ministra Tereza Cristina anun-

ciou o pedido ao Gecex e disse que não irá faltar arroz no país. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Mapa, a produção de arroz estimada para a próxima safra (2020/21) é de 12 milhões toneladas, um incremento de 7,2% em relação à safra anterior. O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) é o núcleo executivo cole-

giado da Camex, responsável por definir alíquotas de importação e exportação, fixar medidas de defesa comercial, internalizar regras de origem de acordos comerciais, entre outras atribuições. O Gecex é integrado pela Presidência da República, pelos Ministérios da Economia, das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

MÉDIO VALE

Índia, Guatemala e Turquia são os principais destinos do gergelim

DA REPORTAGEM

Os municípios do Médio Araguaia, capitaneados por Canarana, são responsáveis pela maior parte da produção brasileira de gergelim. O grão produzido nas lavouras em meio ao cerrado mato grossense é quase todo exportado e a Índia, o maior consumidor do produto, se apresenta como o maior comprador brasileiro em 2020.

A comercialização com o mercado indiano se deu após um intercâmbio com o Brasil anunciado pelo Mapa em janeiro de 2020. Até então, a China, grande produtor e consumidor do grão, mantinha o posto de principal mercado brasileiro para o gergelim.

Informações repassadas pelo empresário Gustavo Rizzo, da Agroseeds Comércio e Exportação, empresa compradora e exportadora de gergelim em Canarana, dão conta que no mês de agosto, Índia, Gua-

temala, Turquia, Jordânia e Arábia Saudita, juntas representaram 71% do mercado de quase 15 mil toneladas exportadas no mês, do grão produzido nas lavouras da região.

O gergelim do Médio Araguaia é escoado principalmente pelo Porto de Paranaguá/PR. Mesmo com boa demanda do mercado externo em 2020, o empresário entende que a comercialização está abaixo da expectativa. "Por ser historicamente, agosto, um mês com maior volume na exportação do gergelim", afirma. A produção de gergelim no Brasil na safra 2019/20 é estimada em 100 mil toneladas pelo empresário, menor que as 127,8 mil toneladas estimadas pela CONAB. Em 2019, conforme o Ministério da Agricultura, os principais mercados para o gergelim brasileiro foram Vietnã (25%), Guatemala (15%), Turquia (12%) e Arábia Saudita (12%).



A comercialização com o mercado indiano se deu após intercâmbio

Santos se reinventa para anular forças do Atlético

REMEDADO | Peixe, mesmo sem seis dos seus titulares, vence o Galo na Vila Belmiro

FOTO: IVAN STORTI

DA REPORTAGEM

É impossível fazer qualquer análise da vitória do Santos sobre o Atlético-MG na quarta-feira sem falar dos desfalques. Os titulares Lucas Veríssimo, Luan Peres, Alison, Kaio Jorge, Raniel e Pará não estiveram à disposição do técnico Cuca. O Peixe esteve remendado na Vila Belmiro.

Mesmo assim, o time conseguiu vencer o forte Atlético-MG por 3 a 1 e chegar a 14 pontos na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro, em sexto lugar. Mais do que isso: o Peixe, apesar de algumas dificuldades iniciais, conseguiu anular as forças do Galo. Vale lembrar, claro, que o Santos jogou com um a mais desde os 15 minutos do primeiro tempo – o goleiro Rafael foi expulso após falta dura em Marinho num contra-ataque.

PROBLEMA NA DEFESA

O técnico Cuca mandou a campo uma escalação completamente remendada: João Paulo; Madson, Jobson, Alex e Felipe Jonatan; Diego Pituca, Sánchez e Arthur Gomes; Lucas Braga, Marinho e

Soteldo.

Apesar dos diversos desfalques, o Santos começou a partida contra o Atlético-MG com apenas um problema recorrente. O volante Jobson, improvisado na zaga, cansou de perder bolas perigosas com passes errados.

Acostumado com seus passes em profundidade e entrelinhas para quebrar a marcação adversária, Jobson tentou repetir suas qualidades na zaga. Diante da pressão dos atacantes do Atlético-MG, porém, o volante improvisado na defesa abusou de erros cruciais.

Coube a João Paulo, em mais uma noite mais do que inspirada, fazer defesas quase impossíveis para evitar que o Atlético-MG abrisse o placar. Ele só não foi capaz de evitar o gol de empate depois de mais um erro de Jobson. Não pode se repetir.

VELOCIDADE NA FRENTE

Cheio de desfalques, o Santos foi a campo contra o Atlético-MG com jogadores mais rápidos no setor ofensivo. O volante Alison deu lugar ao meia-atacante Arthur Gomes; o centroavante Kaio Jorge foi substituído por Lucas Braga.

Assim, o Santos aproveitava o espaço deixado pelo Atlético-MG – que joga e deixa jogar – para criar oportunidades. De cara, Soteldo deixou Marinho em boas condições dentro da área do Galo, mas a zaga afastou o perigo.

Era só uma amostra do que o Santos preparava para o restante do jogo. Ciente das dificuldades e até da superioridade adversária, o Peixe fez o básico: marcou bem e usou da velocidade de seus atacantes para criar oportunidades, com Soteldo pela esquerda, Lucas Braga pela direita e Marinho centralizado.

Foi justamente em jogadas de velocidade ou de pressão na saída de bola do Atlético-MG que o Santos criou as principais chances ofensivas, abriu o placar, voltou a ficar à frente depois do empate do Atlético-MG e ampliou a vantagem no segundo tempo.

Acostumado a jogar pelo lado direito, Marinho foi escalado pelo técnico Cuca quase como um centroavante diante do Atlético-MG. Sem Kaio Jorge e Raniel, titular e reserva da posição, o treinador optou por deixar Lucas Braga aber-



Marinho comemora 2 gols contra o Atlético-MG

to para centralizar o camisa 11.

E deu certo. Com campo para correr e espaço para criar oportunidades, principalmente depois de o goleiro Rafael ser expulso, Marinho foi participativo durante os 90 minutos, não apenas pelo

lado direito.

Como não é centroavante de ofício, Marinho não ficava enfiado entre os zagueiros do Atlético-MG. O camisa 11 do Santos flutuou pelos dois lados do campo, buscou a bola com os meias e abriu muito espaço para

os companheiros – principalmente para as subidas de Madson e Lucas Braga pela direita.

O “centroavante” de quarta marcou dois gols para confirmar a vitória do Santos e mostrar que pode ser mais do que um ponta.

FÓRMULA 1

Sebastian Vettel será piloto da Aston Martin em 2021

DA REPORTAGEM

A Aston Martin (atual Racing Point) será o destino de Sebastian Vettel em 2021. Após a já anunciada ida de Carlos Sainz para a Ferrari na próxima temporada, o futuro do tetracampeão mundial ficou incerto na Fórmula 1 por alguns meses, porém na manhã desta quinta-feira a escuderia britânica anunciou a contratação do veterano piloto alemão. O tempo de compromisso entre as partes, porém, ainda não foi revelado. Vettel substituiu o mexicano Sergio Pérez, que anunciou na quarta-feira sua saída do time.

Também utilizando o Twitter, Vettel confirmou o acerto com a escuderia que ano que vem passará a se chamar Aston Martin. “Ain-

da tenho muito amor pela Fórmula 1 e minha única motivação é correr na frente do grid. Fazer isso com a Aston Martin será um grande privilégio”, enfatizou o alemão de 33 anos e “dono da F1” por quatro temporadas consecutivas com a RBR (2010/2011/2012/2013).

Após encerrar seu casamento de seis anos com o time italiano, Vettel terá como companheiro o jovem Lance Stroll, filho do dono da equipe. O executivo mereceu muitos elogios por parte do tetracampeão, que aposta em um novo rumo em sua carreira, com direito a sonhos altos. “A energia e o compromisso de Lawrence (Stroll) com o esporte são inspiradores, e acredito que juntos podemos construir algo muito especial”.

FOTO: CHARLES COATES



Vettel espera reencontrar na Racing Point o caminho voltar a ser o número 1

SÃO PAULO

Diniz dá bronca em Luciano após pênalti: “Tá olhando o quê?”

DA REPORTAGEM

O empate por 1 a 1 entre São Paulo e RB Bragantino teve uma forte bronca de Fernando Diniz em Luciano. A arbitragem marcou pênalti para o time visitante por toque de mão de Luciano dentro da área. O VAR revisou o lance, que teve cruzamento de Claudinho. Depois da marcação, Diniz gritou, em meio a um xingamento. “Parabéns, Luciano. Tá olhando o quê?”

Na cobrança, Claudinho bateu para fora. No fim do segundo tempo, o RB Bragantino perdeu outro pênalti, desta vez com Artur, na trave. Luciano fez o gol de empate do São Paulo em falta do goleiro Cleiton.

Depois do jogo, Diniz comentou a bronca em Luciano.

“Nós temos uma relação de confiança e posso ser espontâneo com ele, posso cobrá-lo. E ele melhorou e rende por conta disso.”

Ele fez um pênalti que poderia ser evitado. A minha relação com ele é ótima por



Luciano se desespera com gol perdido pelo São Paulo

conta disso: posso cobrá-lo de uma forma que sei que ele pode ser cobrado, e ele cor-

responde bem a isso”. Com o resultado, o São Paulo foi a 17 pontos no Brasileirão.

O próximo adversário é o Santos, sábado, às 18h, na Vila Belmiro.

COPA DO BRASIL

Com terceira vaga, clubes aprovam adequações no Estadual deste ano

DA REPORTAGEM

A Federação Mato-grossense de Futebol se reuniu nesta semana com 9 clubes participantes do Campeonato Mato-grossense 2020 – O Luverdense foi o único a não enviar representante. A pauta abordada foram as adequações no regulamento para a retomada do Estadual deste ano. Quatro mudanças foram apresentadas pela FMF e aprovadas pelos clubes de forma unânime.

A primeira modificação será no Artigo 17. A disputa de terceiro lugar será realizada em jogos de ida e volta. Anteriormente, o regulamento previa a disputa em jogo único. A segunda alteração se dará no Artigo 19, parágrafo único. Novos atletas poderão constar no BID (Boletim Informativo Diário) até o último dia útil antes do início das semifinais do cam-

peonato.

O Artigo 22 também foi alterado: cada equipe poderá efetuar cinco substituições por partida. Anteriormente, eram permitidas apenas três substituições. E por fim, o Artigo 61. O terceiro colocado do Mato-grossense 2020 herdará a vaga da Copa do Brasil de 2021, oriunda da Copa FMF – Edição 2020, que não será realizada – decisão tomada anteriormente pela maioria dos clubes em Congresso Técnico da competição.

Sendo assim, serão ao todo, três vagas para a Copa do Brasil 2021, além de mais duas para a Série D do Campeonato Brasileiro. A FMF ressaltou que todas as modificações no regulamento foram consultadas e aprovadas pelo Juizado Especial dos Torcedores, e também, com as aprovações dos clubes participantes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Clubes se reuniram nesta semana; LEC ausente

11 de setembro: um dia marcado pelo terror

ATENTADOS TERRORISTAS | Ataques foram liderados por Osama bin Laden e deixaram quase mil mortos

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O 11 de setembro de 2001 ficou marcado na história como o dia em que atentados terroristas foram realizados em solo americano e resultaram na morte de 2.996 pessoas. Os responsáveis pelo atentado eram vinculados a Al-Qaeda e realizaram seus ataques contra o World Trade Center, em Nova York, e o Pentágono, em Washington.

Os atentados tiveram como um dos grandes responsáveis Osama bin Laden, e geraram grandes consequências em nível mundial. Poucas semanas depois que aconteceram, o governo norte-americano deu início à Guerra do Afeganistão, com o objetivo de capturar o líder da Al-Qaeda.

A organização terrorista Al-Qaeda, na época, era liderada por Osama bin Laden, um árabe multimilionário e um dos fundadores. As motivações que o levaram a realizar atentados contra os Estados Unidos são o resultado de um longo processo que se iniciou na década de 1970.

Durante um período, bin Laden tinha apoio dos Estados Unidos na luta contra os comunistas.

No entanto, a Guerra do Golfo acabou azedando a relação que existia entre os dois países. Em 1990, o exército iraquiano invadiu o Kuwait e fez com que a família real

kuwaitiana se refugiasse em Riad, capital saudita, o que criou um clima de tensão entre Iraque e Arábia Saudita.

A possibilidade de que houvesse um atrito era grande, e isso fez com que Osama bin Laden oferecesse seus serviços para defender o território saudita.

Bin Laden queria que a monarquia saudita contratasse ele e seus mujahidin para defender o território, mas os sauditas recusaram a oferta e optaram por deixar as tropas americanas garantirem a segurança. A rejeição de sua proposta o enfureceu bin Laden: para ele, a presença de estrangeiros fazendo a proteção do solo sagrado árabe era um sacrilégio.

O ATAQUE

Os atentados foram realizados por 19 terroristas da Al-Qaeda. O início deu-se com o sequestro de quatro aviões comerciais, sendo dois Boeing 757 e dois Boeing 767, que decolaram da costa leste dos Estados Unidos em direção a Califórnia. Quando as aeronaves já estavam no ar, os terroristas renderam a tripulação e os passageiros, e então reajustaram as rotas das aeronaves para seus alvos.

O Voo 11 da American Airline, que decolou às 7h59 de Boston em direção a Los Angeles. Menos de uma hora depois, precisamente às 8h46, o avião era lançado



Momento em que avião atinge segunda torre do World Trade Center

contra a Torre Norte (chamada de World Trade Center One) do World Trade Center, um complexo comercial que ficava no coração da ilha de Manhattan.

Menos de 20 minutos depois, o segundo avião (Voo 175, da AA) foi lançado contra a Torre Sul (WTC Two), chocando-se às 9h03. Naquele momento, a imprensa internacional já estava fazendo a cobertura, e o ataque contra a segunda torre foi televi-

sionado ao vivo. O terceiro avião (Voo 77, da AA) foi lançado contra o Pentágono, prédio que sedia o Departamento de Defesa dos EUA, às 9h37, e o quarto avião (Voo 93, da United Airlines) caiu no interior da Pensilvânia, às 10h03.

A imagem mais destacada desse ataque foi, naturalmente, a do ataque ao WTC, pois, depois do choque com os aviões, as Torres Gêmeas incendiaram-se. Centenas

de pessoas ficaram encurraladas nos andares mais altos do prédio e, infelizmente, não conseguiram sair, enquanto bombeiros e socorristas conduziram o trabalho de evacuação do prédio.

O incêndio que se iniciou nas Torres Gêmeas superaqueceu as estruturas do prédio e fez com que ambas fossem abaixo.

As 9h59, a Torre Sul desabou, e às 10h58, foi a vez da Torre Norte. A queda delas

afetou construções ao lado, danificando-as e espalhando o incêndio.

A reação do governo norte-americano foi imediata e focou no endurecimento das medidas de segurança no país, com foco nos aeroportos e na represália contra seus perpetradores.

A vingança deu-se por meio da invasão do Afeganistão, ainda em 2001, autorizada pelo então presidente George W. Bush.

PANTANAL

5 frentes combatem incêndios com apoio de 6 aeronaves

FOTO: MAYKE TOSCANO

DA REPORTAGEM

Cinco frentes de trabalho da força-tarefa da Operação Pantanal II atuam diretamente para conter o incêndio que atinge o Pantanal mato-grossense. As áreas que recebem ações estão localizadas nas proximidades do SESC Porto Cercado, Parque Estadual Encontro das Águas e na região da Estrada Transpantaneira.

Seis aeronaves são utilizadas para monitorar e reconhecer os novos focos de calor. Duas delas foram enviadas na quarta (9) para possibilitar o lançamento de aproximadamente 30 mil litros de água nas frentes dos incêndios que avançam da porção Sul do Parque Encontro das Águas e nas proximidades de Porto Jofre, em Poconé.

A região do Parque Encontro das Águas foi

considerada uma das frentes prioritárias pelo plano operacional, coordenado pelo Comitê Temporário Integrado Multiagências de Coordenação Operacional de MT (Ciman/MT).

“É importante destacar que essas cinco frentes de combate são estabelecidas por meio de monitoramento aéreo, por validação das imagens de geomonиторamento e pelas equipes terrestres. Só então os objetivos estratégicos são traçados. Só é possível alcançar as cinco frentes de combate aos incêndios florestais por causa da integração das forças da otimização dos recursos, e da deliberação conjunta que chamamos de comando unificado”, explica o tenente-coronel Bombeiro Militar, Dércio Santos da Silva, coordenador-geral do Ciman/MT.



Lançamento da Operação Pantanal 2 para combate ao incêndio na região

TANGARÁ

Incêndio avança na Terra Indígena Pareci e destruiu 20 mil hectares

FOTO: NICÉLIO SILVA/IBAMA

DA REPORTAGEM

O incêndio na Terra Indígena Pareci, a 80 km de Tangará da Serra, avançou e já atinge uma área de quase 20 mil hectares de vegetação. O incêndio já dura há mais de uma semana e chegou a atingir a Cachoeira do Formoso, um famoso ponto turístico da região.

O fogo já destruiu mais de 20 mil hectares das biomatas Cerrado e Floresta Amazônica. A situação é considerada complicada porque o local é de difícil acesso.

Na segunda (7), quando o fogo chegou até a cachoeira, 10 homens chegaram no

local para reforçar a equipe de brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). No total são 30 brigadistas tentando controlar o fogo. Segundo o chefe do esquadrão do Ibama, Elson Garcia, o combate tem sido muito difícil, o vento forte e a vegetação seca têm colaborado pra que o fogo avance. “Estamos aqui ajudando pessoas, tentando controlar o fogo, mas o fogo está muito forte, o vento muito forte e o acesso é difícil nessa área de Formoso, onde o incêndio já queimou quase 20 mil hectares. A gente está usando o sopra-



dor porque está muito difícil, a chama é muito forte”, afirma. Na terra indígena do Formoso vivem 220 pessoas divididos em três aldeias. Só na aldeia formoso vivem 80

pessoas. Idosos e crianças que têm doenças respiratórias acabam sofrendo mais com essa fumaça que está na região. Ainda não se sabe quando o fogo começará.

DICAS DE PORTUGUÊS

MAS X MAIS

<p>Mas = Conjunção adversativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indica oposição - Pode substituir “porém” 	<p>Mais = Advérbio de intensidade ou pronome indefinido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oposto de “menos”
--	--

“Adorei o encontro, vamos marcar mais vezes”

“Eu posso ir com você, mas tenho que voltar cedo”

Saúde Federal

De sertão isolado ao “local globalizado”

ANIVERSÁRIO DE SINOP | O contexto histórico das políticas econômicas colocou Sinop no centro econômico

*TIAGO ALINOR HOISSA BENFICA

A colonização do norte de Mato Grosso foi realizada dentro das políticas de modernização do regime militar, que visava a expansão dos negócios capitalistas na região. Por isso, havia uma grande parceria entre políticos/militares e os grandes empresários dispostos a investir na região. O slogan da ditadura que visava incorporar a Amazônia ao espaço produtivo na ótica capitalista tinha o seguinte escopo ideológico: “ocupar para não entregar”. Nele, só não estava explícito quem seria esse “inimigo” externo que poderia ocupar a Amazônia brasileira. Certo é que isso fazia parte da Doutrina de Segurança Militar, que postulava a necessidade de, além de se combater o lendário comunismo interno, a necessidade de tornar produtivas as terras da fronteira agrícola.

Na década de 1970, o espaço rural passava por mudanças estruturais. Aos poucos o homem do campo deixava de ser aquela pessoa “da roça”, o colono, para ser tornar o empresário do agronegócio.

E nesse processo, houve o “êxodo rural”, pois muitos pequenos proprietários de terras preferiram vender seus lotes e migrar para a cidade, uma vez que os preços dos produtos, no contexto geral, vinha sofrendo uma redução, devido ao aumento da produção, causado por dois fatores: a mecanização agrícola e a revolução verde.

A mecanização do campo possibilitou o acesso a tratores mais baratos, a obtenção de plantadeiras e colheitadeiras, pelos proprietários mais capitalizados ou com crédito no mercado. Com isso, uma grande quantidade



Em 1970, o espaço rural passava por mudanças estruturais

de braços foi dispensada de la voura. Por exemplo, no sul do antigo Mato Grosso, mais especificamente na região de Dourados, a colheita do amendoim era feita por famílias inteiras: até aquela época (anos 1960), ter filhos era um bom investimento, era uma força a mais no momento da colheita, feita com as mãos. Na mesma região, o amendoim, na década de 1970, seria substituído pela soja, colhida mecanicamente.

A soja, ao menos em nosso país, é o símbolo da

“revolução verde”. A planta asiática tomou conta do cerrado e depois adentrou à Amazônia por meio da pesquisa para adaptação das sementes, controle de pragas e da correção do solo. No decorrer dos anos, consolidou-se a combinação das sementes transgênicas com o uso de agrotóxicos específicos, elevando a produção, com recordes seguidos no aumento da safra de grãos.

No entanto, para o pequeno produtor que não conseguiu se adaptar a novas culturas, com a redução

do preço médio dos produtos, e o aumento do preço dos insumos agrícolas, ele sentiu-se desestimulado para a labuta, e muitos venderam suas terras.

O resultado foi que, na região de Sinop, muitos lotes rurais foram comprados por fazendeiros ou empresas mais bem capitalizadas, e o latifúndio expandiu-se ainda mais. Agora, existe ainda outro efeito colateral da chamada “revolução verde”: a derrubada de florestas e a contaminação do solo e das águas pelos agrotóxicos.



FOTO - MUSEU HISTÓRICO DE SINOP



A cor dessa revolução é um sinal da ironia do “progresso”.

Conforme já notado em outras edições, a partir do final da década de 1960, a política econômica do regime militar mudou de orientação, após um período de contenção da inflação, que fez com que a economia brasileira recuasse, entrou em cena o INTERVENCIÓNISMO ESTATAL, com dinheiro muitas vezes proveniente de empréstimos tomados no exterior, alavancando grandes empreendimentos

e produzindo o “milagre brasileiro”. Destaca-se, para o norte do Mato Grosso, as seguintes políticas: Criação da SUDAM; Empréstimo a empresários que rumaram à Amazônia por meio do Banco da Amazônia/BASA; Criação do PROALCOOL; Financiamentos com juros subsidiados via Banco do Brasil.

*Professor da SEDUC-MT, Escola Estadual Professora Edeli Mantovani

AGORA EM SINOP

TEMOS UM NOVO CONTATO PARA MELHOR ATENDERMOS VOCÊ!

TIRE SUAS DÚVIDAS E OBTENHA INFORMAÇÕES SEM SAIR DE CASA.

 (66) 99912-7910

 (66) 3211-1998

 **SINOP-MT**

 **eLOG**
encomendas centro-norte

 **eLOG**
encomendas centro-norte